

**DADOS DO DOCUMENTO**

**TÍTULO:** Relatório Mensal de Informação

**DATA DE PRODUÇÃO:** 19 de outubro de 1978

**ORIGEM DO DOCUMENTO:** CISA

**GRAU DE SIGILO:** RESERVADO

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 59

**DESCRIÇÃO:**

O documento consiste em um relatório mensal de informações do CISA, do mês de agosto e setembro, que aborda os seguintes temas: a tendência Bolchevique e o PST; programa da tendência Bolchevique; o PST e o movimento negro; a convergência socialista e o PST; legalização do PST; entre outros temas envolvendo o PST.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
GABINETE DO MINISTRO  
Nº 100777-SI DATA 23 Out. 78  
DOCUMENTO SIGILOSO

Processo Número

Interessado

Cx. 3415

Assunto

Andamento

Unidade

Data

A.A.S.  
Pq

30.10.78  
30.10.78

Documentos Anexados

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso

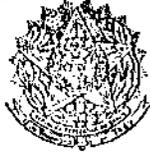
Confere com o original integrante do fundo Divisão de  
Segurança - informações do Ministério da Justiça sob a  
guarda do Arquivo Nacional (do Brasil), acesso  
concedido de acordo com o Decreto 2.134/97).

Fls. de 1 a 28, 6 12002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

**CONFIDENCIAL**

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA	
GABINETE DO MINISTRO	
N.º 100777-S	DATA 23 Out 78
DOCUMENTO SIGILOSO	



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
 DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES  
 ENCAMINHAMENTO N.º 333/78 /DSI/MJ

DATA: 19 de outubro de 1978  
 ASSUNTO: RELATÓRIO MENSAL DE INFORMAÇÕES DO CISA  
 ORIGEM: CISA  
 REFERÊNCIA:  
 DISTRIBUIÇÃO: EXMº SENHOR MINISTRO DA JUSTIÇA  
 DISTRIBUIÇÃO ANTERIOR:

*Fide ordem, ao  
 Sr. Chefe do Gabinete -  
 23.X.78*

*Fernando B. Falcão*  
 Assessor Especial  
 do Ministro da Justiça

Esta Divisão encaminha o seguinte: xerocópia do Relatório Mensal de Informações nºs 8 e 9, do Centro de Informações de Segurança da Aeronáutica, do mês de AGOSTO e SETEMBRO de 1978.

REVISÃO ANUAL DO REGIME CONSTITUCIONAL CONSOLIDARA A DEMOCRACIA NO BRASIL

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO LESSE DOCUMENTO (ART. 12 - LEC. N.º 79.099/77 REGULAMENTO PARA SALVAGUARDA DE ASSUNTOS SIGILOSOS.)

**CONFIDENCIAL**

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
 ARQUIVO NACIONAL  
 Comissão Permanente de Acesso  
 Confere com o original íntegro ante do fundo Divisão de Segurança e Informações do Ministério da Justiça sob a guarda do "Arquivo Nacional" (do Rio de Janeiro), acesso concedido ao usuário nº 2.134/97.

Rio de Janeiro 28/6/2002

*Maria Isabel de M. Falcão*  
 MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
 PRESIDENTE

Departamento de Imprensa Nacional

CENTRO DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DA  
AERONÁUTICA



155

RELATÓRIO MENSAL DE INFORMAÇÕES

N.º



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL  
Comissão Permanente de Acesso  
Confere com o original existente do fundo Divisão de  
Segurança e Informações do Ministério da Justiça sob a  
guarda do Arquivo Nacional (do Brasil), acesso  
concedido de acordo com o Decreto 2.134/87.

Rio de Janeiro 20/6/2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

1978

RELATÓRIO MENSAL DE INFORMAÇÕES Nº 08

31 DE AGOSTO DE 1978

S Í N T E S E

PARTIDO SOCIALISTA DOS TRABALHADORES - PST

	<u>PAG</u>
- GRUPOS, ÓRGÃOS DE DIFUSÃO E PALAVRAS DE ORDEM .....	04
- A "TENDÊNCIA BOLCHEVIQUE" E O "PST" .....	06
- PROGRAMA DA TENDÊNCIA BOLCHEVIQUE .....	09
- O PST NO "MOVIMENTO NEGRO" .....	15
- A CONVERGÊNCIA SOCIALISTA E O PST .....	23
- PREPARAÇÃO IDEOLÓGICA DOS MILITANTES .....	38
- LEGALIZAÇÃO DO PST .....	44
- PROGRAMA DO PARTIDO SOCIALISTA .....	45
- EM QUEM VOTAR? .....	52
- CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	54

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
GOBVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso

Confere com o original no arquivo do fundo Divisão de Segurança do Conselho de Ministros de Justiça sob a guarda do Ministério da Justiça (do Brasil), acesso concedido de acordo com o Decreto 2.134/87

Em 20/6/2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO.  
PRESIDENTE

EXEMPLO DE DOCUMENTO

"Depois de subverter as normas do Estado de Direito, ao serem detidos, os terroristas reclamam para si todas as garantias que o Estado concede. Não apenas as garantias, mas também os privilégios e a liberalidade// do Estado de Direito. Como, por exemplo, a anistia geral, incondicional e irrestrita. Por quê? Porque desejam a total impunidade dos seus atos criminosos, impunidade que representa a garantia, o estímulo e o encorajamento oficial, para que possam continuar a praticá-los, enquanto sua causa não se tornar vitoriosa, ou seja, enquanto não conseguirem substituir o Estado de Direito por uma "democracia popular" ou um regime totalitário// de esquerda."

("A insidiosa estratégia do terror" -  
"O Estado de São Paulo" - 13 JUN 78)

SECRETARIA DE PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso

- Conferir com o original integrante do fundo Divisão de Segurança - Arquivos da Ministério da Justiça sob a guarda do Arquivo Nacional (do Brasil), acesso concedido de acordo com o Decreto 2.134/97.

R.O. de acesso nº 28 / 6 / 2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

PARTIDO SOCIALISTA DOS TRABALHADORES - PST.

No Relatório Mensal de Mai 74, em análise sobre o tema "Trotskismo - IV Internacional - Ramificações no Brasil", o CISA concluía que

*"o trotskismo poderá, a curto prazo, vir a transformar-se, no Brasil, em mais uma fonte de preocupações para os Órgãos de Segurança e Informações."*

Atualmente, sabe-se da existência de, pelo menos, cinco organizações subversivas trotskistas atuantes no Brasil: MRP (Movimento Revolucionário do Proletariado), POC-COMBATE (Partido Operário Comunista - Combate), POI (Partido Operário Independente), PORT (Partido Operário Revolucionário Trotskista) e PST (Partido Socialista dos Trabalhadores), ex-Liga Operária,

É esta última organização o objeto desta análise, em complemento ao que já foi difundida através do Relatório Mensal nº 03/78.

- ESTRUTURA ATUAL

O "PST", em Mar 78 (Relatório Mensal nº 03/78) estruturava-se em 5 (cinco) Comitês Regionais, e seu núcleo dirigente era composto por 11 (mil) militantes.

Em AGO 78 - passados 5 (cinco) meses - essa organização dispõe da seguinte estrutura:

7 (sete) Comitês Regionais:

- Cidade de São Paulo
- Grande Rio
- Campinas/SP
- S. Carlos/SP
- Minas Gerais
- Região do ABCD/SP
- Rio Grande do Sul
- Brasília

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Arquivo  
Confere com o original integral do fundo Divisão de  
Segurança - Arquivo do Ministério da Justiça sob a  
guarda do Arquivo Nacional (do Exat), acesso  
concedido pelo Decreto 2.131/97

Rio de Janeiro, 28/6/2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

Sob cada um desses Comitês Regionais, dispõe o "PST", com forme o maior ou menor desenvolvimento do "trabalho político", de uma estrutura composta por "Frentes": Nas regiões de São Paulo e Rio, nas quais a Organização está mais desenvolvida, atua através das seguintes "Frentes":

- Movimento Negro
- Bancários
- Intelectuais
- Operários
- Jornalistas
- Professores
- Profissionais liberais
- Médicos de Bairros

Além dos Comitês Regionais e das "Frentes", conta o PST a nível nacional: a "Direção Nacional Estudantil" (DNE) e a "Direção Nacional Sindical" (DNS). No Rio, São Paulo e Região do ABCD, as "Frentes" de trabalho da organização estão subordinadas e são coordenadas pela "DNS". Os setores estudantis do PST no Rio e São Paulo (grupos "Novo Rumo Socialista") subordinam-se e são coordenados pela "DNE". Face ao desenvolvimento desigual dos setores estudantil e sindical (predominando o estudantil), a "DNE" coordena ambos os setores nas regiões de São Carlos, Campinas, Minas Gerais, Brasília e Rio Grande do Sul.

A "DNE" vem buscando, há tempos, estruturar uma "Juventude Socialista", em cumprimento de decisão do Comitê Central.

A nível nacional, o PST estrutura-se através de um Comitê Central composto por 24 militantes (19 efetivos e 5 suplentes), um Comitê Executivo composto por 9 desses 24 militantes, e um Secretariado composto por 3 desses 9 militantes, estruturado em 3 Secretarias: Internacional, Nacional, Organização e Finanças.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL  
Comissão Permanente de Acesso  
Confere-se o original existente na Divisão de  
Segurança e Informações do Ministério da Justiça e a  
guarda de arquivo (1.º Prad) acesso  
concedido em 21/06/97  
28/6/2002  
MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

A Secretaria Nacional tem por missão coordenar a "DNE".

ARNALDO SCHREINER, membro da Comissão Executiva do CC// tem por missão coordenar a "DNS".

A Secretaria de Organização e Finanças administra o jornal "VERSUS", ao qual está ligado o "Grupo Afro-Latino-América".

A "Coordenação Nacional" do movimento "Convergência Socialista" liga-se diretamente ao Comitê Executivo do PST.

- GRUPOS, ÓRGÃOS DE DIFUSÃO E PALAVRAS DE ORDEM

O "PST" dispõe de três jornais mensais:

"INDEPENDÊNCIA OPERÁRIA" (clandestino);

"VERSUS" (legal); e

"CONVERGÊNCIA SOCIALISTA" (legal).

Brevemente serão lançados mais dois:

"UNIDADE SOCIALISTA" (legal); e

"ABERTURA" (legal).

Possui dois organismos "legais", grupo "AFRO-LATINO-AMÉRICA" e movimento "CONVERGÊNCIA SOCIALISTA", através dos quais atuam junto ao chamado "Movimento Negro", buscando organizá-lo, a nível nacional, e a todos os demais setores de atividade, muito especialmente o campo político, objetivando criar uma "Tendência Socialista" dentro do MDB, isto é, um grupo de candidatos a cargos eletivos que se manifestem pró-socialismo — no que vêm obtendo relativo sucesso — cujas candidaturas a organização propagandizar, e organizar, em bases legais, tornando fato consumado, um Partido Socialista, que nada mais será, como se verificará no decorrer desta análise, que tornar legal, de fato,

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso

Confere com o original. Inegante do fundo Divisão de Segurança e Defesa Civil do Ministério da Justiça sob a guarda do "Arquivo Nacional" (do Brasil), acesso concedido em 28/6/2002 (Decreto 2.101-97).

Rio de Janeiro, 28/6/2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

a organização subversiva trotskista auto-intitulada "PARTIDO SOCIALISTA DOS TRABALHADORES - PST", o que, conforme previsto, deveria ocorrer antes do final do mês de agosto corrente.

No chamado "Movimento Estudantil", os militantes do "PST" vêm atuando através dos grupos denominados "Novo Rumo Socialista" e detêm a direção de diversos organismos estudantis.

Apesar de já bastante conhecidas, enfatizamos as palavras de ordem do "PST", seguidas fielmente pelos grupos e organismos do "Partido":

A FAVOR

de um "governo operário e camponês";

da reorganização do "Comando Geral dos Trabalhadores" (CGT);

da "Frente Única que derrube a ditadura";

da formação de uma "União de Estudantes Negros";

de eleições "livres e diretas" com direito de voto aos analfabetos, soldados, cabos, marinheiros, sargentes e suboficiais das FFAA;

da livre organização e legalização de todos os partidos "operários e populares";

de um Brasil "operário e socialista";

da "Federação dos Estados Socialistas da América Latina";

da construção do "Partido Mundial da Revolução";

da dissolução de todos os "organismos repressivos";

do "Pão, Liberdade e Socialismo".

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso  
Confere como original integrante do fundo Divisão de  
Segurança Inform. do Ministério da Justiça sob a  
guarda do Arquivo Nacional (do Brasil). Acesso  
concedido de acordo com o Decreto 2.134/97.

Rio de Janeiro 28/6/2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

CONTRA

a "discriminação racial de negros e índios";

a "ditadura militar";

as prisões e "torturas";

- "TENDÊNCIA BOLCHEVIQUE" E O PST

O "Partido Socialista dos Trabalhadores" integra-se à "Tendência Bolchevique", linha teórica do "Secretariado Unificado" (um dos quatro ramos, hostis entre si, em que, atualmente, se divide a IV Internacional).

A "Tendência Bolchevique" foi criada em NOV 76 por "NAHUEL MORENO", antigo dirigente trotskista argentino, cujo verdadeiro nome é HUGO MIGUEL BRESSANO, nascido em 21 Abr 24, em Rivadavia, Província de Buenos Aires, e que, hoje, vive em Bogotá/Colômbia.

A criação, a nível internacional, da "Tendência Bolchevique", foi consequência das divergências entre o grupo liderado por "NAHUEL MORENO" e o "SWP" (Social Workers Party), considerado o "PST dos EUA". Essas divergências tiveram origem na diferença de critérios de interpretação da revolução em Portugal e Angola. Em virtude dessas divergências, o "SWP" e o grupo de "NAHUEL MORENO" desligaram-se da "FLT" (Fração Leninista Trotskista), "Tendência" também, igualmente dependente do "Secretariado Unificado".

O "Morenismo", como é conhecida a tendência liderada por "NAHUEL MORENO", justifica sua posição da seguinte forma:

*"A deserção do "SWP" obrigou a ampla maioria da*

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso

Confere com o original integrante do fundo Divisão de Segurança e Informações do Ministério da Justiça sob a guarda do Arquivo Nacional (do Brasil), acesso concedido de acordo com o Decreto 2.134/67.

Rio de Janeiro 29/6/2012

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

"FLT" a fundar uma nova tendência. O surgimento desta "Tendência" não é casual; é o reflexo, nas fileiras da "FLT", do ascenso do movimento de massas e da revolução operária européia e africana e, portanto, irrompe forte e homogênea, sem crises, e em constante crescimento, principalmente nos países-chave da revolução européia e nos latino-americanos, que são hoje, o eixo do ascenso revolucionário como Colômbia e Venezuela. Isso não nos deve fazer esquecer o caráter marcadamente jovem de nos sos militantes e membros dirigentes, nem o fato de que o setor mais forte e experiente de nossa "Tendência", o "PST" argentino, é um partido que, como consequência // dos erros da direção da Internacional, viu-se obrigado a atuar à margem dela, fato que vem acentuando seu caráter provinciano. A deserção da "SWP" praticamente nos abrigou a constituir esta "Tendência", embora estejamos conscientes de nossas debilidades. Porém, como trotskistas, sabemos que ninguém escolhe o terreno da luta, e sim que a realidade da luta de classes e da luta ideológica é que impõe onde devemos lutar. Embora nós não sejamos os responsáveis por esta nova luta tendencial, isto não quer dizer, entretanto, que não estejamos dispostos a levá-la até às últimas consequências, // que são as de superar a política vanguardista e a atual orientação centrista, que está conduzindo nossa Internacional de fracasso em fracasso, e que vem nos impedindo de criar fortes partidos trotskistas de massas nos países em que o movimento operário está em ascenso.

Isso não significa que estejamos querendo substituir os companheiros que atualmente dirigem a Internacional e sim que, pelo contrário, desejamos, como dirigentes individuais, que eles permaneçam sendo parte fundamental da direção.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso  
Confere com o original integrante do fundo Divisão de  
Segurança Informacional do Ministério da Justiça sob a  
guarda do Arquivo Nacional (1a. Seção), acesso  
concedido de acordo com o Decreto 2.134/67).

Fis. de Janeiro 28, 6 / 2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

Com referência à "FLT" e, em especial, ao "SWP", nossa forte crítica-teórica tem apenas um objetivo: lograr que retomem a política trotskista e que voltem a ocupar o lugar proeminente que logicamente lhe correspondem, na luta contra a desviação vanguardista.

Frente aos melhores dirigentes da "TMI" (Tendência Majoritária Internacional) (\*) nosso chamamento é simples: Unam-se a nós para inaugurar uma nova etapa, na vida da Internacional, que sugere as direções vinda do movimento estudantil e que, forme, em troca, uma direção estreitamente ligada ao movimento operário, particularmente alerta às preocupações e necessidades dos operários socialistas e comunistas europeus, assim como das nacionalidades oprimidas.

Em última análise, nossa "Tendência" surge para combater as capitulações das outras duas tendências e para superar o caráter estudantilista de suas direções, dando uma nova direção proletária, bolchevique, à nossa Internacional.

Desgraçadamente, a dura repressão que o "PST" (\*\*)  
teve que suportar, atrasou a constituição definitiva //  
desta nova "TB" (Tendência Bolchevique), assim como a  
publicação de alguns dos trabalhos já elaborados nos  
primeiros meses deste ano (1976), como aquele que se

(\*) A "TMI" é a outra tendência a nível internacional, do Secretariado Unificado.

(\*\*) Refere-se ao "Partido Socialista dos Trabalhadores" (PST) da Argentina.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso

Confere com o original ínteg ante do fundo Divisão de Segurança - Informações do Ministério da Justiça sob a guarda do Arquivo Nacional (do Brasil), acesso concedido de acordo com o Decreto 2.134/67).

Rio de Janeiro, 28.6.2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

refere à guerra civil em ANGOLA. Agora, já superamos esses inconvenientes e estamos em condições de divulgar à Internacional qual é nosso programa para superar sua crise. Este não é um programa para a Europa ou África, foi concebido em torno dos pontos que nos diferenciam// claramente das demais "Tendências". É por isso que não colocamos na ordem do dia os "Estados Unidos Socialistas Soviéticos da Europa", a luta pela emancipação das mulheres, pelos direitos democráticos dos soldados e outros pontos de coincidência com as outras "Tendências". (grifos nossos).

O objetivo que desejamos alcançar ao elaborar nosso programa, é lograr que os camaradas da Internacional tenham clareza dos pontos básicos de referência sobre as profundas discrepâncias que mantemos com as outras duas "Tendências", principalmente com a "TMI". É bastante a comparação dos 9 (nove) pontos do programa da "TMI" para a Europa com os 13 (treze) do nosso, para que todo camarada disponível tenha uma sólida e sintética// base para pronunciar-se, embora nosso programa não seja somente europeu, nem tenha a pretensão de abarcar as necessidades gerais do nosso movimento na Europa e África."

- PROGRAMA DA TENDÊNCIA BOLCHEVIQUE (organismo internacional ao qual está subordinada a organização subversiva brasileira auto-intitulada "Partido Socialista dos Trabalhadores" // (PST), ex-"Liga Operária". (LO):

1. Lutamos por uma Internacional centralizada democraticamente, que somente conseguiremos atingir em um processo de construção de uma autêntica direção bolchevique com uma verdadeira política Trotskista. A tarefa mais importante e urgente deste partido mundial centra

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso

Confere com o original existente no fundo Divisão de Segurança e Informações do Ministério da Justiça sob a guarda do Arquivo Nacional (da Base), acesso concedido de acordo com o Decreto 2.134/07.

Fls. nº 29, 6/2002

MARIA ISABEL M. FALCÃO

lizado deve ser a de construir partidos trotskistas com influência de massas nos países que vivem processos de ascensos revolucionários. Para lograr esse objetivo é imprescindível reverter a atual política da Maioria(\*) (grifos nossos).

2. Por um programa revolucionário para a Europa, que denuncie sistematicamente o imperialismo europeu. Pelo apoio e propagandização das lutas anti-imperialistas dos povos negros da África e dos demais continentes, Pelo apoio e defesa da luta dos povos bascos e catalão contra o imperialismo castelhano, como um dos eixos fundamentais, neste momento, deste programa revolucionário// (grifos nossos).

3. Por uma mudança da IV Internacional na Europa, Portugal continua sendo o eixo da nossa intervenção, pois continua na vanguarda da intervenção européia. Pelo desenvolvimento da revolução espanhola, Pela Federação de Repúblicas Socialistas Ibéricas, (\*\*)

4. Por uma atenção especial à revolução negra no sul da África. Contra o enfoque dessa revolução como um fenômeno tribal nacional ou regional. Por uma política internacionalista que encare a revolução negra como um processo universal afroamericano. Por uma política // que incorpore os negros norteamericanos a esse processo. Pelo reconhecimento explícito de que o triunfo do "MPLA" (Movimento Popular de Libertação de Angola), na guerra civil angolana, foi uma vitória antiimperialista e anti racista, que deu um colossal impulso à revolução negra

(\*) "Tendência Majoritária Internacional" (TMI),

(\*\*) O PRT português é a organização da "Tendência Bolchevique" em Portugal.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
QUADRO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso  
Confere com o original existente na Divisão de  
Segurança e Informações do Ministério da Justiça sob a  
guarda da Arquivo Nacional (do Brasil), acesso  
concedido de acordo com o Decreto 2.134/97.

Fls. de 02/6/2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

no sul da África e em todo o mundo. Por governos operários e camponeses que substituam os governos reformistas de Angola, Moçambique e Guiné-Bissau. Pelas repúblicas negras do Zimbawe e África do Sul. Pela Federação das Repúblicas Socialistas Negras da África do Sul e de todo o continente (grifos nossos).

5. Abaixo o frentepopulismo dos partidos reformistas, a mais perversa arma da contrarrevolução burguesa. O ascenso revolucionário do movimento operário europeu estabelece como tarefa mais urgente combater a política e os prováveis partidos reformistas que se formam para freiar e desviar a revolução operária. Contra a idealização dos partidos comunistas por parte da "TMI" e dos partidos socialistas por parte da "FLT". Novamente definimos a essas duas tendências, em termos trotskistas, como agentes contrarrevolucionários no seio do movimento// operário.

6. O outro perigo para a revolução europeia serão os intentos do imperialismo em impor governos contrarrevolucionários ou reacionários, como tem sucedido na América Latina. Devemos formar na vanguarda da denúncia desses governos e no chamado à unidade de ação aos partidos e às massas reformistas para derrotá-los, sem esquecer um só instante que o dilema real é: governos // trotskistas ou contrarrevolucionários.

7. Rechacemos as especulações ultraesquerdistas da Maioria sobre órgãos de poder das massas para que marchem "progressivamente" até a tomada do Estado. Somos partidários de uma estratégia soviética nos grandes ascensos de massas, baseada em um programa transicional// de mobilização. Ante o início da revolução europeia reafirmamos o princípio básico do trotskismo: a estratê

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso

Confere com o original existente no fundo Divisão de Segurança - Ministério da Justiça sob a guarda de Arquivo Nacional (B. 0.000), acesso concedido de acordo com o Decreto 2.184-97.

28.6.2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

gia central é construir órgão de poder operário e popular que, lançando raízes nas lutas primárias, econômicas e democráticas, das grandes massas, comecem por organizá-las para essas lutas e terminem abrindo-lhes a perspectiva de tomada do poder (grifos nossos).

8. Contra o programa não trotskista para os países imperialistas, que tem como "pivot", a defesa e "extensão da democracia". Pelas palavras-de-ordem democráticas, levantadas em forma "incidental e episódica", quando auxiliem no desenvolvimento das lutas da classe operária e dos trabalhadores. Contra a política da Maioria de minimizar ou ignorar a importância fundamental, nesta etapa de ascenso de massas, dessas palavras de ordem democráticas (grifos nossos).

9. Pela ditadura do proletariado. Nem misteriosas democracias operárias nem futuras democracias socialistas fazem a essência de nosso programa. Defendemos a essência do programa de transição trotskista nesta época revolucionária: a ditadura revolucionária e combativa do proletariado para destruir a contrarrevolução e o aparato do Estado burguês. Pela volta à antiga tradição leninista e trotskista de levantar, não só como teoria, mas também como palavra de ordem, a ditadura do proletariado. Contra o abandono revisionista, que assinala as outras tendências, da caracterização desta palavra// de ordem como a mais importante do trotskismo. Isso não significa que se deixe de lado a democracia e a luta por seu cumprimento no seio da sociedade, do movimento/operário e dos países "socialistas", porém essa defesa não é absoluta e sim relativa à luta de classes e ao // triunfo da ditadura proletária. (grifos nossos).

10. Pela construção de partidos trotskistas com influ-

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
DIRETORIA NACIONAL

Comissão Permanente de Assessoria

Confere com o original. Este não é da 1ª Divisão de Segurança e Informações do Ministério da Justiça sob a guarda do Arquivo Nacional (de 1964), acesso concedido de acordo com o Parecer 2.104/81.

10 de Junho de 1986, 2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO

PROFESSORA

ênica de massas, orientando nosso trabalho para os operários socialistas e comunistas europeus e para as nacionalidades oprimidas que lutam pela autodeterminação nacional. Por uma aproximação cada vez maior com os trabalhadores, a sua consciência, preocupações e necessidades, a fim de arrancá-los, mediante uma política de unidade de ação, com eles e seus partidos, da influência de suas traidoras direções políticas, nacionais e sindicais. Por uma enérgica intervenção de nossos partidos nas organizações de massas ganhando para o trotskismo a aquelas correntes dinâmicas e progressistas que, como produto do ascenso, surgem no interior dessas organizações, conformando a verdadeira vanguarda do proletariado. (grifos nosso!).

11. Guerra de morte à ultraesquerda, ao centrismo e sectarismo cristalizados, divorciados das massas da Europa. Esses não são nossos aliados históricos, e sim nossos inimigos políticos, <sup>pois</sup> que constituem a outra corrente pequeno-burguesa do movimento operário, do mesmo signo social dos reformistas, embora não tão traidores. Contra toda orientação geral de construir nossos partidos trabalhando sobre esses setores, ou buscando "fusões" ou "reagrupamentos" com eles, que nos alijarão das grandes massas.

12. Por toda unificação que fortifique a orientação trotskista em direção às nacionalidades oprimidas europeias. Devemos estar abertos às discussões de unificação com todas as correntes de origem centrista ou sectárias que, rompendo com sua trajetória anterior, se orientem para o nosso programa e para o movimento operário organizado nos grandes partidos reformistas ou nas grandes organizações sindicais, e para as massas dos movimentos em luta pela autodeterminação nacional. Porém

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso

Confere com o original integrante do fundo Divisão de Segurança e Defesa do Ministério da Justiça sob a guarda da Arquivo Nacional, (da Direção de Acesso concedido de acordo com o Decreto nº 31.187).

Fim de Acesso 28/6/2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

que isso seja assumido somente dentro da linha de massas do trotskismo, como tática conjuntural e excepcional para um país dado, e nunca como estratégia geral para a construção de nossos partidos. (grifos nossos).

13. Contra o método dos "atalhos" na construção de nossos partidos, aplicado pela Maioria no IX, X e XI Congressos Mundiais. Contra suas manifestações políticas: ultraesquerdismo guerrilheirista no IX Congresso; ultraesquerdismo vanguardista no X; Conselhismo obreirista/ e orientação para o centrismo no XI. Por um acordo mínimo que salve a Internacional da crise provocada por essa orientação, e esse método da Maioria. Por uma orientação, para as grandes massas, que a livre do ultraesquerdismo, do centrismo e da nova "vanguarda de massas" que, atualmente, ocupam a atenção da Maioria. Por uma nova direção e política bolcheviques para nossa Internacional."

Em Abr 78, o elemento de codinome "GUS", norteamericano, dirigente do "SWP", organização trotskista norteamericana subordinada à "FLT", esteve presente, no Brasil, à "IV Reunião Nacional" do "PST", e, na oportunidade informou a recente dissolução das "Tendências" "TMI" e "FLT" (\*), graças às seguintes mudanças verificadas no programa político da "TMI":

- a) auto-crítica sobre a linha adotada em 1969 com relação à América Latina (política guerrilheira);

(\*) a "TMI" foi criada em 1970;

a "FLT" foi criada em 1972, com o objetivo de construir uma nova direção para a INTERNACIONAL, a partir da constatação de que a "TMI" possuía uma direção "vanguardista e ultra-esquerdista";

a "TB" como vimos neste capítulo, foi criada em NOV 76.

PRESEMANA DE DEFESA DA CASA CIVIL  
COMISSÃO DE ACESSO  
Confere com o original existente na 1ª Divisão de Segurança e Defesa da Comissão de Justiça e a guarda do Arquivo Nacional (1a Div. acesso concedido de 28/6/2002)

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

- b) acordo de ambas as "Tendências" em relação ao movimento de liberação das mulheres, sua importância e formas de atuação dentro dele;
- c) acordo em relação à questão da "democracia socialista" e "ditadura proletária", expresso através de documento elaborado por ambas "Tendências"; e
- d) eliminação das diferenças organizativas.

Em Jul 78, em Bogotá/Colômbia, foi realizado um Congresso da "Tendência Bolchevique" ao qual compareceram, como representantes do Partido Socialista dos Trabalhadores, WALDO MERLMESTEIN ("BETO") e JORGE PINHEIRO DOS SANTOS ("LUIZ"), membros do Comitê Central do PST.

Nesse Congresso, JORGE PINHEIRO DOS SANTOS ("LUIZ") passou a integrar a direção da "Fração Bolchevique" (FB), denominação que a TB passou a adotar.

#### O PST NO "MOVIMENTO NEGRO"

Existe no Brasil, há algum tempo, propósitos velados de determinadas organizações em explorar o que chamam de "discriminação racial", contando com o apoio, por ser notícia, dos órgãos de comunicação social.

Veza por outra, verificam-se casos específicos e esparsos de discriminação racial, que, entretanto, não ocasionam maior repercussão no meio social, mas são rapidamente utilizadas//

Essa expressão "Black-Power", lançada em 1966 por STOKELY CARMICHAEL, é aplicada a um conjunto de objetivos e reivindicações apresentados pelos movimentos dos negros norte-americanos, e aos métodos empregados para sua consecução. Essa expressão apresenta diversos matizes de significado, dependendo da orientação ideológica da organização, grupo ou líder que a utilize.

Em sua forma mais moderada, o "Black-Power" significa a conquista, para a comunidade negra, de igualdade de oportunidades com o restante da sociedade.

Em sua forma mais extremada, o "Black-Power" enfatiza os vínculos com as comunidades negras em todo o mundo, principalmente na África, e valoriza as características raciais e culturais genuinamente negras, com o conseqüente repúdio dos valores brancos e do objetivo de integração na sociedade branca.

Para os líderes mais moderados, a integração continua a ser o objetivo final, embora expanda-se a crença de que ela não pode ser alcançada enquanto existirem graves desigualdades raciais. Para os mais extremados, a solução seria a adoção de um sistema semelhante ao "apartheid".

No Brasil existem, hoje, diversos grupos e associações/culturais que desenvolvem ciclos de palestras sobre a cultura negra, onde os conferencistas não abordam, ostensivamente, temas políticos, mas condicionam a assistência a aceitar a tese da existência de uma disfarçada discriminação racial.

Durante essas palestras são observados os ouvintes mais sensíveis às idéias do movimento, que, posteriormente, são convidados a integrar grupos de estudo.

Eis algumas das idéias-força difundidas por determinados conferencistas:

- não há movimento cultural que possa ser desvinculado do político;

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso

Confere com o original (está neste do fundo Divisão de Segurança) e com o original do Ministério da Justiça sob a guarda do Arquivo Nacional (Is. Ur. 4), acesso concedido de acordo com o Decreto 2.134/37.

Rio de Janeiro, 28 de Maio de 1978

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

- o problema do negro é sócio-cultural, pois a sociedade dominante da época da escravidão é a mesma dos dias atuais;
- o cristianismo é uma alavanca dos que subjagam os as salarizados, fazendo com que, só após a morte, aspirem a uma vida melhor;
- escravo é aquele que, por intimidação, aceita um trabalho ou doutrina contrária à sua real aspiração de liberdade;
- os negros devem conscientizar-se do que são e honrar os seus antepassados, que lutaram até morrer, como no Quilombo dos Palmares.

Existem no Brasil diversos grupos e associações de ne  
gros:

- Centro de Estudos Afro-Brasileiro;
- Centro de Cultura Afro-Brasileira;
- Grupo Cultural Zumbi;
- Reunião Cultural dos Negro;
- Clube Jegue Plu; 153
- Instituto de Pesquisa das Culturas Negras (IPCN);
- Grupo Apache;
- Grupo Olorum Baba Mim;
- Centro de Estudos Brasil-África (CEBA);
- Sociedade Afro-Brasileira;
- Instituto de Estudos Africanistas;
- Instituto Brasileiro de Estudos Africanos (IBEA);
- Sociedade de Estudos Brasil-África;
- Gran-Quilombo;
- Grupo Afro-Brasileiro de Cultura, Educação e Saúde;
- Grupo Evolução;
- Associação Casa de Arte e Cultura Afro-Brasileira (ACACAB);

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso

Confere com o original, inserido no fundo Divisão de  
Segurança e Defesa do Ministério da Justiça sob a  
guarda do Arquivo Nacional (de Elucil), acesso  
concedido de acordo com o Decreto 2.134/97.

28/6/2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

- Grupo de Estudos da Cultura Afro-latino-americana;
- Grupo Afro-Latino-América.

Uma pesquisa nos nomes que compõem a direção ou têm vinculação com esses grupos e associações indicam a existência de elementos esquerdistas e/ou comunistas. Como exemplo dessa afirmação citamos o Instituto de Pesquisa das Culturas Negras, onde, dos cinco elementos que integram a direção, quatro registram antecedentes político-ideológicos esquerdistas.

O mais ativo na subversão, entretanto, e bastante citado no decorrer deste trabalho, é, sem dúvida, o GRUPO AFRO-LATINO-AMÉRICA, organizado de frente do Partido Socialista dos Trabalhadores para atuação junto ao chamado "Movimento Negro",/ dispondo, para isso, de uma "Frente" específica em cada Regional do PST.

Essa atuação, no entanto, não decorre de decisão isolada da direção do PST. É decorrente do programa político da "Tendência Bolchevique", organismo supranacional ao qual se subordina o PST, que enfatiza, como já vimos, no número 4 de seus 13 pontos, *"uma atenção especial à revolução negra (...) contra o enfoque dessa revolução como um fenômeno tribal nacional ou regional. Por uma política internacionalista que encare a revolução negra como um processo universal afroamericano..."*

O documento orgânico do PST, de fins de 1977, intitulado "A questão da negritude", do qual são os trechos abaixo, dá o enfoque dessa organização e traça os eixos do "programa político" para o "Movimento Negro":

*"(...) podemos dizer que, mesmo esmagado e sufocado pela agressão imperialista e branca, o povo negro resistiu e resiste, ainda que de forma parcial, mínima // mesmo, para manter sua identidade.*

*Essa resistência, que dura desde o começo da época da escravidão, é um elemento mais do que suficiente para caracterizar o movimento negro (...) podemos dizer*

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso

Confere com o original existente no Fundo Divisão de Segurança e Defesa do Ministério da Justiça sob a guarda do Arquivo Nacional (do B. 4), acesso concedido de acordo com o Decreto 2.104/97.

28.6.2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

claramente que o movimento negro só tem sentido enquanto movimento de libertação nacional (grifos nossos).

(...) O conceito de negritude é de difícil compreensão para os brancos, mesmo para alguns socialistas revolucionários (...)

A negritude, além do simples orgulho racial negro, da rejeição da cultura e dos valores opressores brancos, é uma forma elementar de consciência nacional desse povo (...) No entanto, essa tomada de consciência de negro enquanto negro só será possível na medida em que se dêem lutas das amplas massas negras contra a dupla// exploração da qual são vítimas, como trabalhadores e como negros. Não é possível chegar-se a esta consciência de forma intelectual e propagandística, mas apenas pela ação das massas negras na luta pela democracia racial e, no seu desenvolvimento, pela libertação nacional(grifos nossos)

A luta do negro no Brasil assume uma forma complexa (...) porque se combina intensamente com a luta de outros explorados. Por um lado ela aparece junto a outra questão nacional: a luta anti-imperialista, pela total autodeterminação política e econômica do Brasil (...) E essa situação se resolverá com a tomada do poder pela classe operária, quando, aí sim, se poderá dar a libertação definitiva dos negros (grifos nós sos)

(...) O imperialismo, ao espalhar à força os negros pelo mundo, gerou vários problemas nacionais, que adquirem características internacionalistas em cima de um fator comum: a identidade racial,

O II Congresso da III Internaciõnal fazia constar das suas "Teses sobre os problemas nacionais e coloniais" o seguinte: "... é imprescindível que todos os

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
UNIDADE NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso

Confere com o original existente no Fundo Divisão de Segurança - Informações do Ministério da Justiça sob a guarda do Arquivo Nacional (do Brasil), acesso concedido de acordo com o Decreto 2.134/97.

Rio de Janeiro 28/6/2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO

partidos comunistas prestem uma ajuda direta ao movimento revolucionário das nações dependentes ou nas que não gozam de direitos iguais (por exemplo: na Irlanda; entre os negros dos EUA, etc) e nas colônias". Nosso partido internacional, seguindo o exemplo da III, apóia de todas as formas possíveis o movimento revolucionário negro. Mais ainda: o nosso partido tem o dever revolucionário de desenvolver a consciência nacional (democrática) do povo negro, o que significa, neste momento, desenvolver a sua consciência "racial", a sua negritude (...). Se pretendemos dirigir o proletariado para que ele conduza as grandes massas para a tomada do poder, não podemos ignorar de forma alguma os problemas// nacionais. Temos que ter claro que a formação da consciência nacional (democrática e elementar) do povo negro, o leve mais <sup>13</sup> certo da necessidade de uma revolução social, na medida que, em sua grande maioria, o negro// se situa entre os trabalhadores e outros setores explorados da sociedade capitalista. Isto acentua um dos postulados da revolução permanente: qualquer tarefa democrático-burguesa, a ser realizada num país semicolonial, só pode ser integralmente cumprida com a tomada do poder pelo proletariado e pelo desenvolvimento da revolução socialista. A emancipação do negro no Brasil/ é exatamente uma dessas tarefas (grifos nossos).

(...) reafirmamos que só a conquista do poder pela classe operária abre perspectivas para a solução definitiva do problema. Isso não significa que não se dêem conquistas importantes, embora parciais, para o movimento negro, ainda sob a dominação burguesa (...) (grifos nossos).

Cabe ao nosso partido levantar com toda a força possível, e levando em conta a correlação entre as classes no Brasil de hoje, a bandeira da democracia racial,

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso

Confere com o original (origem do fundo Divisão de Separação de Arquivos do Ministério da Justiça sob a guarda do Arquivo Nacional (de Brasília). acesso concedido de acordo com a Portaria nº 2.434/97)

28/6/2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

como eixo político da nossa agitação (...) Este será um passo decisivo para que possamos, dependendo das mobilizações, colocar a questão da libertação nacional. (grifos nossos).

Se o eixo político da nossa agitação diária entre as massas negras deve ser a questão da democracia racial, existe uma consigna(\*) que, embora organizativa, é de fundamental importância para o movimento negro nesta etapa do seu desenvolvimento: a criação de um movimento que aglutine amplas massas em torno de um programa// de defesa dos direitos democráticos dos negros (igualdade racial) e de luta pela sua libertação nacional(\*\*). (grifos nossos)

(...) A formação desse movimento significa um salto de qualidade para o movimento negro (...) permitindo que ele passe da simples consciência da identidade racial para sentir a necessidade de uma luta de libertação nacional (...) (grifos nossos)

Nós, como partido revolucionário, lutaremos para que essa organização seja a mais avançada possível(...) (grifos nossos).

A existência desse movimento não elimina a necessidade, para as massas negras, de uma direção revolucionária, na forma de um partido trotskista (...) Somente uma direção trotskista ortodoxa será capaz de combinar corretamente a luta nacional dos negros com a luta dos trabalhadores contra a exploração da sociedade capitalista, levantando consignas de transição no momento

(\*) palavra espanhola, que significa "palavra de ordem".

(\*\*) Grupo "Afro-Latino-América".

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso  
Confere com o original e insere no fundo Divisão de  
Segurança - Documentos do Ministério da Justiça sob a  
guarda do Arquivo Nacional (Jo. Cruz J), acesso  
concedido pela Direção de Arquivos 2.104/97

13 de Janeiro 28, 6/2002  
M. B.  
MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

exato que apontam para a tomada do poder pela classe operária. Por isto, cabe aos trotskistas a tarefa de ser a fração mais combativa e conseqüente na luta pela formação, e depois dentro, do movimento negro, usando sempre os nossos métodos da luta de classes (grifos nos sos).

A tarefa fundamental neste momento, que leva à estruturação do movimento negro no Brasil, é o desenvolvimento das entidades negras, o que significa, basicamente, a sua massificação e a sua transformação em organismos sindicais dos negros (...) Acreditamos que a formação do movimento negro passa, na hipótese mais provável, pela criação de uma "Federação das Entidades Negras", // que aglutine, não só as entidades culturais que existem no movimento negro atualmente, mas também as entidades/massivas, como os clubes de "Soul", as Escolas de Samba, os candomblés, etc (...) (grifos nossos).

Dentro desses "eixos políticos" deveremos encarar a criação e as atividades do grupo "Afro-Latino-América", organização de frente do Partido Socialista dos Trabalhadores, para atuação junto ao chamado "Movimento Negro",

As atividades desse grupo culminaram com a realização// dia 07 Jul 78, às 18:30 horas, no viaduto do Chã, na capital de São Paulo, de um "ato público contra o racismo", patrocinado por um organismo auto-denominado "Movimento Unificado contra a Discriminação racial", integrado, segundo a panfletagem ostensiva que convocou "todos os setores democráticos que lutam contra as injustiças e o desrespeito aos direitos humanos", pelas seguintes organizações: Grupo AFRO-LATINO-AMÉRICA, Grupo de Atletas Negros, Associação Cultural Recreativa Brasil Jovem, Grupo de Artistas Negros, Associação Cristã Brasileira Beneficente e Instituto Brasileiro de Estudos Africanistas.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso

Confere com o original existente do fundo Divisão de Segurança e Informações do Ministério da Justiça sob a guarda do Arquivo Nacional (do Brasil), acesso concedido de acordo com o Decreto 2.134/97.

28/6/2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

Em outro panfleto, também distribuído ostensivamente nas ruas do Rio e São Paulo e no âmbito das Universidades pelos militantes do PST, intitulado "Contra o Racismo", o recém-surgido "Movimento Unificado contra a Discriminação Racial" propõe

*"a criação de CENTROS DE LUTA DO MOVIMENTO UNIFICADO CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL, nos bairros, nas vilas, nas prisões, nos terreiros de candomblé, nos terreiros de umbanda, nos locais de trabalho, nas escolas de samba, nas igrejas, em todo o lugar onde o negro vive; CENTROS DE LUTA que promovam o debate, a informação, a conscientização e organização da comunidade negra, tornando-nos um movimento forte, ativo e combatente, levando o negro a participar em todos os setores da sociedade brasileira."*

#### A "CONVERGÊNCIA SOCIALISTA" E O PST

O movimento denominado "Convergência (formação de similaridade sucessiva entre organismos e associações antes distintas) Socialista", conforme já explanado no RELATÓRIO MENSAL Nº 03/78, "não é um partido, e sim um caminho largo e reto para se chegar a ele". Foi lançada, oficialmente, em 28 Jan 78, na PUC/SP através manifesto assinado por 25 entidades, entre os quais estudantes do RGS, SP, Brasília, Rio e Minas Gerais, representantes das oposições sindicais dos professores, bancários e artistas, representantes do jornal "VERSUS" e do grupo "Afro-Latino-América". Esse lançamento da "Convergência", dia 28 Jan 78, na PUC/SP, foi patrocinado pela "União Metropolitana de Estudantes de São Carlos"/SP (UMESC), na época dirigida pelo grupo estudantil "INTERAÇÃO" (atual "Novo Rumo Socialista"), organização de frente do "PST" para atuação junto aos estudantes de S. Carlos/SP, pelo jornal "VERSUS", órgão de comunicação, legal, do "PST" e pelo grupo "Afro-Latino-América", organismo através do qual o "PST" atua junto ao chamado "Movimento Negro", obedi

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso

Confere com o original existente no fundo Divisão de Segurança - Informações do Ministério da Justiça sob a guarda da Comissão de Acesso (do Brasil), acesso concedido em virtude do Decreto 2.134/07.

18/06/2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

ente, aliás, ao programa da "Tendência Bolchevique", à qual es se Partido se filia:

Após esse lançamento em São Paulo, o movimento "Convergência Socialista" foi lançado, sucessivamente, no Rio, S. Carlos/SP, Campinas/SP, Brasília, RGS e Minas Gerais, locais onde existem, estruturados, Comitês Regionais do PST.

O movimento "Convergência Socialista" dispõe de uma Co ordenação Nacional e tem como objetivo último a criação de um "Partido Socialista que lutará pela nova sociedade, na qual ha verá o direito à mais ampla democracia, ao pão, à liberdade e ao socialismo" (jornal "VERSUS", Fev 78).

Na busca desse objetivo, a "Convergência" vem realizando reuniões públicas e se manifestando através de panfletos e por intermédio do jornaleco clandestino "Independência Operária" e dos jornais legais "VERSUS" e "CONVERGÊNCIA SOCIALISTA", propondo, também, publicamente, "apoio político" nas eleições de 78, àqueles candidatos do MDB que se "comprometeram com o socialismo", não a social-democracia da "Internacional Socialista", mas um socialismo "capaz de assumir as tarefas de luta pela emancipação do nosso povo, após o fim do governo militar e a convocação de uma Assembléia Constituinte Democrática e Soberana" (Manifesto da "Convergência Socialista aos companheiros que estão no MDB").

Se verificarmos a relação de elementos que vêm participando das manifestações da "Convergência" - onde sempre se fazem presentes candidatos do MDB - e a "posição política" adotada pelo "Setor Jovem do MDB/RS", que organizou uma "Tendência// Socialista" dentro do MDB/RS, verificamos que esses apelos da Convergência vêm obtendo ressonância e sendo correspondidos.

Como se sabe, a primeira condição para a fundação e construção de um Partido Socialista, segundo os compêndios marxistas, é, obviamente, orientar-se pelos princípios ideológicos e organizativos do "socialismo científico", cuja base econômica é a propriedade social dos meios de produção e a conseqüente es

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - CASA CIVIL  
SECRETARIA DE ASSUNTOS GERAIS

Comissão Permanente de Acesso  
Confere com o original em nome da Fundação de  
Segurança e Defesa do Ministério da Justiça sob a  
guarda do Arquivo Histórico (Arquivo de Acesso  
controlado do Sítio do Arquivo 2.131.07)

28.6.2002  
MÁRIA ISABEL FERREIRA TALCÃO

tatização da economia.

A base política da "sociedade socialista" é o Estado da ditadura do proletariado.

A força diretriz da sociedade socialista é o "partido da classe operária", baseado na teoria do marxismo-leninismo.

O processo da "revolução socialista" e da "construção do socialismo" se baseia, por sua vez, numa série de leis principais:

- direção da classe operária por um núcleo marxista-leninista, isto é, o "Partido";
- aliança da classe operária ("força motriz") com a massa de camponeses e outras camadas de trabalhadores, formando a "força principal" da revolução;
- a substituição da propriedade capitalista pela socialista;
- a transformação socialista da agricultura;
- o desenvolvimento planejado da economia;
- a realização da revolução socialista no campo da ideologia e da cultura;
- a liquidação da "opressão nacional";
- a realização da política do "internacionalismo proletário" ou — como dizem os eurocomunistas — "solidariedade internacional".

A finalidade da "Convergência" é, pois, incorporar correntes políticas que defendem princípios e programas diferentes/ e dizem representar classes e camadas sociais distintas, conforme, aliás, o próprio vocábulo explicita.

Após 5 meses de intensa atividade, a "Convergência Socialista", através de seu coordenador nacional JULIO LEOCADIO TAVARES DAS CHAGAS, militante do "PST" e ex-militante do "POR(T)" (Partido Operário Revolucionário), acompanhado do já

ARQUIVO NACIONAL  
Comissão Permanente de Acesso  
Confere com o original existente no fundo Divisão de Segurança e Defesa do Ministério da Justiça sob a guarda do Departamento (J1-Br-1), acesso concedido de acordo com a Portaria 2.134/97.

28/6/2002  
MÁRIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

conhecido Dep Est MDB/RJ EDSON KHAIR, logrou ser recebido e dia logo com o então futuro possível candidato à Presidência da República, Gen R1 EULER BENTES MONTEIRO, com quem deixou uma carta expondo a posição "política" da "Convergência Socialista", isto é, do "Partido Socialista dos Trabalhadores". Essa carta propunha ao candidato o seguinte programa "político" como condição de sua adesão à "Frente Nacional pela Redemocratização":

- um "governo de transição" de 3 meses;
- anistia geral e irrestrita;
- liberdade de organização - sem restrições - para todos os partidos políticos;
- aumento imediato de salários;
- fim da legislação de exceção e dos Atos Institucionais;
- uma nova legislação trabalhista que assegure liberdades sindicais com direito de greve e de organização do CGT;
- fim do atual regime discricionário, eleição de um governo provisório com mandato de três meses e, chamado à formação de uma Assembléia Constituinte totalmente soberana e livre.

A carta é concluída com a seguinte expressão:

*"Reuniremos proximamente a Coordenação Nacional de nosso movimento e, nesta, faremos uma avaliação do diálogo que tivemos".*

Fato importante, digno de registro, decorrente desse // "diálogo" mantido pela "Convergência Socialista", isto é, pelo "Partido Socialista dos Trabalhadores", com o candidato "disponível", foi o "salto de qualidade" conseguido pelo "PST" em direção da obtenção de seu reconhecimento "legal" como um "movi

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso  
Confere com o original em nome do fundo Divisão de  
Segurança e Defesa da Constituição da Justiça sob a  
guarda do Arquivo Nacional (10-10-87) acesso  
concedido pelo Arquivo Nacional (10-10-87)

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

mento" ou "corrente política", através de sua organização de frente "Convergência Socialista" que, por sua vez, desde FEV 78, já se impôs como "legal", pois, "colocando-se abertamente como socialistas, foi obtida a possibilidade de propagandear o movimento e as posições (do "PST") através da imprensa burguesa e, ao mesmo tempo, fazer com que um setor da burguesia nos aceitasse como interlocutores" (transcrito de documento interno do "PST/Convergência", apreendido com militantes desse "Partido", em Brasília, em JUL 78).

Dando cumprimento ao que foi dito na carta mencionada, a "Coordenação Nacional do Movimento" foi reunida e feita uma avaliação do "diálogo" mantido com o candidato "disponível".

Sobre o tema foram difundidas aos militantes do "Partido Socialista dos Trabalhadores", pela "Coordenação Nacional da Convergência Socialista", duas "circulares internas" - nº 3 e 4, de 06 e 19 JUN 78 - abordando essas atividades.

Face à sua importância para u'a melhor percepção do que vem sendo esse conjunto de atividades "legais" da "Convergência", ou seja, do "PST", transcrevemos alguns trechos dessas "circulares" que, sob a ótica dessa organização trotskista, interpretam o atual momento político:

"(...) setores descontentes das Forças Armadas precisaram fazer alianças fora do Exército para ter condições de êxito na tentativa de impedir a "eleição" de FIGUEIREDO (...)

(...) Quanto mais setores a FRENTE abarca, mais concessões os diversos componentes são obrigados a fazer para manter a unidade em cima de alguns pontos mínimos.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL  
Comissão Permanente de Acesso  
Confere com o original, ítem nº 10 da 1ª Divisão de  
Segurança - Forças Armadas - Ministério da Justiça sob a  
guarda do Arquivo Nacional (de Exat.), acesso  
concedido por Decreto nº 102/87

28/6/2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

Exatamente por causa da diversidade muito grande de interesses econômicos e sociais, o único elemento que pode unir a FRENTE é um programa político que coloque a questão da "democracia já" (...)

(...) o programa apresentado pelo Coronel IEDES REGO a comp. da C.S. (\*) no Sul é muito limitado e é uma versão de um projeto de aberturas controladas. Medidas tais como: anistia somente a presos políticos, / não aos acusados de ações armadas; volta dos exilados e banidos mas não José ARRAES e BRIZOLA; liberdade de organização partidária, mas com restrições a partidos de esquerda; desativar os órgãos repressivos progressivamente e nenhuma definição clara em relação à uma Assembleia Constituinte, etc, são insuficientes para// um programa realmente democrático (grifos nossos)

(...) apesar deste programa ser extremamente limitado, a realidade objetiva tende a empurrar esta Frente para a esquerda. (grifos nossos)

Os dados da conjuntura que cumprem este papel // são principalmente a divisão do Exército, a radicalização da pequena-burguesia (expressa no apoio dos "autênticos" à Frente) e as greves operárias que estão se estendendo do ABC para o Grande SÃO PAULO.

(...) A Coordenação Nacional considera ainda que seria muito importante que realizássemos uma discussão com o General EULER para apresentar nosso programa, nos colocando abertamente como socialistas. Isso permitiria que fizéssemos propaganda do nosso movimento e das nossas posições através da imprensa burguesa e ao mesmo tempo fariamos com que um setor da burguesia nos aceitasse como interlocutores (...)

(\*) Convergência Socialista.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso

Confere com o original inexistente do fundo Divisão de Segurança do Arquivo Nacional. Ministério da Justiça sob a guarda do Arquivo Nacional (do Ex. 7), acesso concedido ao Arquivo Nacional em 28/6/2002.

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

Por isto a Coordenação Nacional decidiu a ida do companheiro J. TAVARES pela coordenadoria, e propôs que os Dep W. SILVA e E. KHAIR o acompanhassem para apresentar nosso programa democrático ao General EULER e posteriormente à imprensa.

(...) A Convergência Socialista atuou diretamente na greve e foi o único movimento político a fazê-lo. Realizamos uma reunião com 150 operários do ABC e durante a greve tivemos 02 números de nosso boletim e distribuimos aproximadamente três mil exemplares de cada um somente no ABC.

Consideramos que o nosso trabalho na greve foi uma continuação do que começamos no 1º de Maio Unitário em S. André (...). Nosso saldo maior deve ser a formação de uma coordenação no ABC.

(...) A crise da ditadura militar que domina o País há quatorze anos se torna cada vez mais evidente (...) atingindo primeiro a ARENA, que hoje se encontra esfacelada com as últimas escolhas de governadores, e, finalmente, chegando ao Exército, base e suporte do regime político do País.

(...) Balanco do Encontro com o Gen EULER.

(...) não fomos a EULER evidentemente para discutir nossa entrada na Frente, mas apenas para expor nossa posição e obter mais informes sobre a Frente, diretamente de um de seus principais articuladores, visando com isto aos objetivos colocados anteriormente. Os resultados foram considerados extremamente positivos// pela Coordenação Nacional.

O General EULER expôs as suas posições querendo deixar claro que (...) é necessário romper o isolamento dos diversos setores que estão a favor das liberdades democráticas.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso

Confere com o original existente no fundo Divisão de Segurança - Arquivos do Ministério da Justiça sob a guarda do Arquivo Nacional (do Brasil), acesso concedido de acordo com Decreto 2.124/97.

Fio de Janeiro

28/6/2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE



(...) O General (...) colocou que a democracia// deve surgir de baixo para cima, e os que se mostrarem// mais fortes pelo voto, devem assumir o governo (inclu sive os socialistas).

Estas colocações do general não mudaram nossa ca racterização nem nossa posição de que não devemos en trar na Frente, mas são muito importantes para uma aná lise dos resultados de nossa visita. Mostram que exis te uma aceitação dos setores burgueses em relação à nossa existência, enquanto socialistas.

(...) a visita foi plenamente vitoriosa, pois conseguimos uma maior margem de legalidade, reforçando o reconhecimento de fato do nosso direito à legalidade por um setor burguês (grifos nossos)

Também conseguimos uma propaganda da nossa exis tência enquanto movimento.

(...) Os setores descontentes são obrigados a fa zer todo tipo de alianças para conseguir impedir a can didatura FIGUEIREDO. Esta é uma das explicações para a extrema heterogeneidade da Frente Nacional de Redemo cratização.

(...) Embora não a apoiemos, como colocamos aci ma, consideramos a Frente como uma dissidência burgue sa muito importante e que deve ser aproveitada pelos// trabalhadores para impulsionar as lutas pelas liberda des democráticas.

(...) Portanto, o que propomos é uma espécie de "frente com a Frente" em cima de pontos determinados co mo Anistia, Livre Organização Partidária, Constituinte, participando das mobilizações promovidas pela FRN, mas sem fazer parte dela (...)" (Grifos nossos)

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL  
Comissão Permanente de Acesso  
Confere com o original existente no fundo Divisão de  
Segurança - Arquivo do Ministério da Justiça sob a  
guarda do Arquivo Nacional (do Brasil), acesso  
concedido pelo Decreto nº 2.134/97).

Rio de Janeiro 28/6/2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

Ainda em JUL 78, em decorrência da detenção de diversos militantes da "Convergência Socialista"/"PST", em Brasília, foi apreendido um documento intitulado "Partido Socialista e Convergência Socialista", que comprova, de forma inequívoca, não apenas o relacionamento da "Convergência" com o "Partido Socialista dos Trabalhadores", como também a sua subordinação, como organismo de frente "legal", a essa organização clandestina.

Desse documento são os trechos seguintes:

"Este documento é resultado das discussões havidas na IV Reunião Nacional e nas reuniões posteriores dos organismos de direção nacional, inclusive a I Reunião// da nova direção eleita. Ela aborda o tema principal da discussão, a construção do PARTIDO SOCIALISTA e sua legalização (...). Entretanto, há algumas questões, ainda não tratadas neste documento, que precisam ser discutidas pelo conjunto. A principal delas é a relação entre o PST e a CS (grifos nossos)

O objetivo da CS é ser um amplo movimento que agrupe a todos os socialistas para a construção do PS. Com esse objetivo ela foi criada. Sua dinâmica, entretanto, não está bem clara, já que ela não será determinada pela nossa vontade mas pela realidade objetiva. Nós atuamos sobre essa dinâmica. Para alguns companheiros a dinâmica da CS é transformar-se naquilo para a qual foi criada: uma grande frente pelo PS (...); para outros, sua dinâmica é transformar-se numa tendência do PST

Mas todos concordam em que, nesse momento, ela é um pouco de ambas as coisas, isto é, funciona como FRENTE ÚNICA pelo PS como funciona como uma tendência nossa (grifos nossos)

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso

Confere com o original integrante do fundo Divisão de Segurança e Informações do Ministério da Justiça sob a guarda do Arquivo Nacional (do Brasil), acesso concedido de acordo com o Decreto 2.134/97.

Brasília, 28 de Junho de 2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE



ao nível interno, e que não podemos esquecer um minuto: captar para o PST (grifos nossos),.

Isso significa também não confundir a Convergência e o Partido. A CS é um movimento pela construção do PS, portanto dá a linha, determina as táticas, para isto. As políticas sindical e estudantil são definidas pelo Partido, através dos seus organismos regulares. E o trabalho de base, sindical, é o prioritário(...) (grifos//nossos)..

Embora seja necessário aprofundar nossos estudos, poderíamos dizer que a luta pelo PS reflete a existência de uma corrente de massas pró-socialista a nível nacional.

A existência dessa corrente, que nós estamos sentindo no dia a dia (aumento da tiragem do VERSUS, parlamentares que se definem pelo socialismo, manifestações/simpáticas por parte da Freje, dirigentes estudantis-e-trabalhadores que começam a discutir a idéia de um PS sem nenhum preconceito, etc), parece que vem de uma longa e árdua experiência histórica (grifos nossos).

(...) Ao contrário da Argentina, onde o populismo/ e a guerrilha se combinam, aqui os dois fenômenos se dão separados. Isso é um fator essencial para entender o surgimento da corrente pró-PS. Isso porque o fato do populismo e da guerrilha aparecerem em épocas distintas e com linguagens diferentes, facilitou a experiência// das massas. O que nunca aconteceu na Argentina. E que, sem dúvida, funciona como elemento de confusão na formação de uma consciência socialista.

Foi a derrota da guerrilha que deu fôlego ao MDB.

(...) O MDB aparece com um programa, Um programa/ simples, de reformas democráticas. E, por incrível que pareça, é com esse programa que, em 1974, o MDB nucleia

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso

Confere com o original ítem este da Fundação Divisão de Segurança e Defesa do Ministério da Justiça e da guarda do Arquivo Nacional (d) Brasil, acesso concedido de acordo com o Decreto nº 134/71.

Rio de Janeiro, 28/6/2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

a oposição brasileira (...)

Hoje, quatro anos depois da vitória do MDB, um grande setor do movimento de massas viu as limitações dessa saída. Mas apenas um setor.

O caminho da corrente socialista está incompleto./ Mas ele pode fechar o círculo nesse ano eleitoral(...)

A passagem dessa campanha de uma etapa de não-organização à de organização só poderá dar-se através do processo eleitoral.

E por que no processo eleitoral? Porque só através das eleições o movimento se democratizará em toda a sua extensão. As eleições funcionarão como um grande agente de discussão política (...)

Não levar isso em conta é castrar as nossas possibilidades de organização como socialistas. É não entender que o movimento está recém iniciando e que a maré crescerá com o ano eleitoral. E que a consciência pró-socialista das massas crescerá dentro do processo eleitoral.

Por isso, devemos estar aí dentro, fomentando o movimento, entendendo que o PS surgirá como um movimento/ de todos os socialistas (...),

Resumindo: o desenvolvimento da corrente socialista passa pelas eleições e pela estruturação de um forte núcleo de candidatos socialistas dentro do MDB (...)

A grande tarefa da Convergência Socialista é a // construção do PS. É aí que a Convergência quer chegar.

Esclarecido este aonde, temos que ver como.

E dividiríamos o como em três itens:

a) Através de um chamado a todos os socialistas a integrarem um amplo e democrático movimento nacional pela legalização e construção de um PARTIDO SOCIALISTA(...)

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso  
Confere com o original e remete de volta Divisão de  
Segurança do Departamento do Ministério da Justiça sob a  
guarda do Arquivo Nacional (do Brasil), acesso  
concedido de acordo com o Decreto 2.134/97.

Rio de Janeiro 22 6 2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

b) Através de alianças táticas com os grupos e setores pró-PS em cima das lutas políticas e sindicais.

E isto por dois motivos. Primeiro porque não podemos separar mecanicamente a luta pelo PS das reivindicações sindicais, e democraticamente. Afinal, a experiência dessa ampla corrente socialista se deu em relação ao populismo, à guerrilha e ao MDB, em cima de reivindicações específicas, concretas.

Essa corrente não surge como fruto de um debate ideológico. A experiência das massas é concreta, parte de suas lutas e mobilizações. Eliminar as duas primeiras reivindicações, "Pão e Liberdade", da terceira, "Socialismo", é afastar-se das massas e cair numa discussão vanguardista.

O segundo motivo é que as alianças táticas nos permitem uma aproximação concreta com os grupos que nos rechaçam por sectarismo ou medo. Possibilita importante trabalho no dia a dia, em cima das eleições sindicais, atuação conjunta em Sindicatos, pequenas campanhas estaduais, como a luta por aumento salarial de um setor, etc (...) (grifos nossos).

c) E, por fim, criando uma estrutura é um programa que permita a mobilização pelo PS (grifos nossos)..

Essa estrutura é, exatamente, a criação das assessorias jurídica, parlamentar, de imprensa, organizativa e de finanças a nível nacional (grifos nossos)..

A finalidade dessas assessorias nacionais da // Convergência Socialista é fazer com que ela funcione de fato. Duas outras assessorias deveriam, num primeiro momento, estruturar-se por Estado: sindical e juventude(...) (grifos nossos)..

Esta é a nossa proposta. Fica faltando um pon

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
JUÍZO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso

Confere-se a original, em nome do fundo Divisão de  
Segurança, do Ministério da Justiça sob a  
guarda do Arquivo Nacional (do D.A. 4), acesso  
concedido pelo Decreto nº 24.371/97, de 19/11/97.

28/6/2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

to: qual o caminho que o PST deve tomar nesses próximos meses ? Por enquanto, diremos apenas: a tarefa é captar, captar, captar. E para isso, utilizando nossos/métodos adaptados à etapa, ou seja, mais abertos e mais agitativos" (grifos nossos)

A respeito da "construção de um Partido Socialista de massas", a "Circular Nacional nº 5" de 20 Jul 78 da "Coordenação Nacional da Convergência Socialista" refere-se a contatos "políticos que o PST através dos militantes estruturados na Convergência, vêm mantendo com outros comunistas": LUIZ ALBERTO MONIZ BANDEIRA VIANA e TRAJANO RICARDO RIBEIRO, ligados a LEO NEL BRIZOLA.

Propuseram à "Convergência", isto é, ao "PST", uma discussão em torno de três pontos:

- o "Programa Socialista para o Brasil";
- o futuro nome do "Partido Socialista de massas"; se PS ou PTB; e
- a formação de uma "Frente" de ação entre o PS e o PTB.

Sobre um dos temas desse diálogo entre subversivos, não será demais recordar que o "Programa Socialista para o Brasil", documento agora proposto por esses elementos à "Convergência" / "PST", é o atual documento-base das organizações subversivas// MR8 (Movimento Revolucionário Oitô de Outubro), MEP (Movimento/pela Emancipação do Proletariado), APML (Ação Popular Marxista-Leninista) e OCML-PO (Organização de Combate Marxista Leninista).

O "Programa Socialista para o Brasil" (PSB), agora, com algumas adaptações, documento-base das quatro organizações acima relacionadas, componentes da auto-denominada "Tendência Proletária", foi elaborado em 1967 por um grupo de teóricos marxistas, então militantes da POLOP (Política Operária), organização subversiva que, através dos tempos, viria a dar origem ao POC

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso

Confere com o original, em nome do fundo Divisão de Segurança e Defesa do Ministério da Justiça sob a guarda do Arquivo Nacional (do E. Ac. N.º), acesso concedido de acordo com o Decreto 2.131/87.

Foi em Janeiro de 28/6/2002

MARIA ISABEL FALCÃO  
PRESIDENTE

(Partido Operário Comunista), FBPO (Fração Bolchevique Política Operária) e MEP (Movimento pela Emancipação do Proletariado).

As posições "políticas" colocadas pelo PSB foram analisadas através o Relatório Especial de JUL 77.

LUIZ ALBERTO MONIZ BANDEIRA VIANA, como militante da POLOP, condenado em MAR 72 a 4 anos de reclusão pela 1ª Auditoria da Marinha é, sem dúvida, pessoa credenciada a "discutir" o PSB com ideólogos do "Partido Socialista dos Trabalhadores".

Transcrevemos, a seguir, trecho dessa "Circular Nacional" nº 5, na parte em que se refere aos "Informes dos Contatos":

"Fomos procurados por MONIZ BANDEIRA, jornalista e professor universitário que veio há pouco da Europa e que participou, com LEONEL BRIZOLA, ex-governador do Rio Grande do Sul, de uma reunião internacional da II Internacional realizada há pouco naquele continente e por TRAJANO RIBEIRO, sobrinho de LEONEL BRIZOLA. MONIZ BANDEIRA e TRAJANO RIBEIRO consideram-se socialistas, marxistas e, no entanto, estão voltados para a luta pela reestruturação do Partido Trabalhista Brasileiro. Objetivam reconstruí-lo com um programa socialista e com estrutura e funcionamento profundamente democrático. Dizem que será este PTB "renovado" o verdadeiro Partido Socialista de massas que nós, da Convergência Socialista, queremos construir. Eles fizeram uma proposta de novas discussões. A primeira teria o objetivo de discutir o Programa Socialista para o Brasil, verificando-se as discordâncias e concordâncias existentes entre nós. Caso concordemos com a base programática, discutiremos o nome do futuro partido: se PS ou PTB. Defende o PTB partindo do princípio que este era o maior Partido do Brasil por ocasião do golpe de 1964. O terceiro ponto das discussões será, caso concordemos com os pontos anteriores, //

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso

Confere com o original existente no fundo Divisão de Segurança e Informação do Ministério da Justiça sob a guarda do Arquivo Nacional (do Brasil), acesso concedido em 11/06/2002 (1131/97).

RIO DE JANEIRO 27/6/2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

discutir os passos que devemos dar, nós socialistas, hoje divididos na CS e no PTB, para unir nossas forças. Caso não concordemos com o todo dos pontos anteriores, buscaremos, em cima de um programa mínimo, uma frente de ação entre nós. A Coordenação Nacional resolveu aceitar a discussão proposta considerando que: embora nossa luta seja pela construção de um Partido Socialista, de massas, não devemos sectarizar os companheiros que se consideram socialistas, mas que neste momento estão lutando pela reconstrução do PTB, mas sim, que devemos dialogar com eles, buscando a unidade na luta pela construção de um grande Partido Socialista de massas; que uma declaração pública dos que lutam pelo PS e pelo PTB colocando uma Frente de Unidade pelo fim do governo militar, pelas liberdades democráticas pode ter ampla repercussão, servindo para isolar mais de um lado, o governo militar e de outro, impulsionar setores democráticos a novas formas de luta pelas liberdades democráticas // abrindo com isto um campo maior para nossa atividade socialista. Tentaremos fazer com que esta unidade se consolide com um programa mais à esquerda, ou seja, com o máximo de pontos do nosso programa."

#### PREPARAÇÃO IDEOLÓGICA DOS MILITANTES

Nos dias 08,09,10,11 e 12 Fev 78 foi ministrado um "Curso Preparatório", em "aparelho" da organização, no Rio de Janeiro, aos militantes do "PST" estruturados no "Comitê Estudantil", visando prepará-los ideologicamente para a interpretação e discussão dos temas que foram abordados posteriormente no IV Congresso Regional/RJ e no III Congresso Nacional do PST que, então, ainda se autodenominava "Liga Operária".

Para que se tenha uma idéia do alto grau de politização marxista, de que estão possuídos os militantes do "PST" estruturados dentro do trabalho "político" subversivo, que alguns, por

Presidência da República / Casa Civil  
Comissão Permanente de Acesso  
Confere com o original: integrante do fundo Divisão de  
Segurança - Informação do Ministério da Justiça sob a  
guarda de Arquivo Nacional (da Rep. U.), acesso  
concedido em 28/6/2002

28/6/2002  
MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

falta de conhecimentos ou ingenuidade; insistem em denominar de "Movimento Estudantil", transcrevemos o "programa" que foi cumprido nesse "Curso Preparatório", ministrado a membros não identificados do grupo "Novo Rumo Socialista", do Rio, organização/de frente "legal" do "Partido" para atuação junto aos estudantes universitários:

" - Primeiro dia (08 FEV 78) -

- a) "Desenvolvimento desigual e combinado";
- b) A "Revolução Permanente",

Bibliografia utilizada e assuntos abordados

- a) "A História da Revolução Russa"
  - Introdução e capítulo I
  - Desenvolvimento desigual e combinado.
- b) "Aonde vai a França"
  - Reivindicações imediatas
  - Luta pelo Poder.
- c) "Teses de Abril"
  - Eixos de cada tese.
- d) "Mensagem do CC"
  - Caracterização da pequena burguesia
  - "Revolução Permanente"
  - Internacionalismo
  - "Frente Única"
  - Armamento do proletariado e dos "soviets",
- e) "História da Revolução Russa"
  - Ditadura do Proletariado
  - Ditadura democrática do operariado e do camponato
  - Caracterização do camponato
  - Caracterização da "revolução burguesa"

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso

Confere com o original inventário do fundo Divisão de Segurança - Informações do Ministério da Justiça sob a guarda do Arquivo Nacional (do Brasil), acesso concedido de acordo com o Decreto 2.104-07

28/01/2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

- Papel do indivíduo na História
- Papel do Partido.

- Segundo dia (09 FEV 78)

Tema

"Regimes de Governos"

Bibliografia utilizada e assuntos abordados

- a) "Revolução e contra-revolução na Alemanha"
- definição de "bonapartismo"
  - classes como base do fascismo e seus programas políticos
  - métodos para fazer generalização
  - método para fazer analogia.
- b) "Revolução e contra-revolução em Portugal"
- caracterização das "etapas"
  - definição de "bonapartismo" e "bonapartismo sui-generis"
  - caracterização do Movimento das Forças Armadas (MFA).
- c) "História da Revolução Russa"
- definição de "querenquismo" (KERENSKI).
- d) "Aonde vai a França"
- definição de "Frente Popular"
  - o papel da burguesia na "Frente Popular"
  - duplo poder; comitês de ação.
- e) "La Revolución Española"
- papel dos "estalinistas" na "Frente Popular"
  - a pequena burguesia como sombra da burguesia.
- f) "Revolução e contra-revolução na Alemanha"
- fascismo
  - social-democracia

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso

Confere com o original existente do Fundo Divisão de  
Segurança e Informações do Ministério da Justiça sob a  
guarda do Arquivo Nacional (do Brasil), acesso  
concedido de acordo com o Decreto 2.134/67.

Rio de Janeiro, 28/6/2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

- condições para o fascismo
- regimes transitórios em relação ao fascismo
- os sindicatos e o fascismo
- a "repressão" e o fascismo
- a democracia e o fascismo.

- Terceiro dia (10 FEV 78)

Temas

- a) "Ultra-esquerdismo"
- b) "Centrismo"
- c) "Frente Única"

Bibliografia utilizada e assuntos abordados

- a) "Esquerdismo, doença infantil do comunismo"
  - condições para "acordos".
- b) "La Revolución Española"
  - método ultra e método sectário
  - método marxista-revolucionário
- c) "Revolução e contra-revolução na Alemanha"
  - método "centrista"
  - características do centrismo
  - conceituação marxista de "Frente Única"
  - conceituação "oportunista" de "Frente Única"
  - critérios da "Frente Única".

- Quarto dia (11 FEV 78)

Tema

"Partido"

Bibliografia utilizada e assuntos abordados

- a) "Teses sobre a tática, dos quatro primeiros Congressos da Internacional Comunista" Con
  - Partido de massas e partido de quadros

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso  
Confere com o original inexistente do fundo Divisão de  
Segurança e Informações do Ministério da Justiça sob a  
guarda do Arquivo Nacional (do Brasil). Acesso  
concedido de acordo com o Decreto 2.134/97.

Rio de Janeiro 28/6/2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE



- Como ganhar as massas
  - Vinculação partido-sindicato
  - Papel das "consignas" parciais
  - o Partido em relação às classes médias
- b) "Teses sobre a Estrutura"
- Centralismo democrático
  - Estrutura do Partido
  - Trabalho legal e ilegal
  - propaganda e agitação
  - imprensa.
- c) "Ação do Partido no meio sindical"
- atuação nos sindicatos reacionários
  - neutralidade sindical
  - unidade sindical.
- d) "Resoluções sobre o PC na Revolução Proletária"
- relação entre classe e partido
  - relação entre partido e organização dos trabalhadores
  - relação entre partido e "soviets"
  - centralismo democrático.
- e) "História da Revolução Russa"
- teoria das "forças espontâneas"
  - papel da propaganda
  - a experiência das massas.

- Quinto dia (12 FEV 78)

Temas

- a) Parlamentarismo
- b) Social-Democracia
- c) Partido Socialista

Bibliografia utilizada e assuntos abordados

- a) "Esquerdismo, doença infantil do comunismo"

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL  
Comissão Permanente de Acesso  
Confere com o original integrante do fundo Divisão de  
Segurança - informações do Ministério da Justiça sob a  
guarda do Arquivo Nacional (do Brasil), acesso  
concedido de acordo com o Decreto 2.134/77.

Rio de Janeiro 28/6/2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

"Organização para a Libertação da Palestina"-OLP-, principalmen-  
te a "Al Fatah". Em 1977, a JCR aumentou suas ligações com as  
organizações palestinas, principalmente a FPLP, de GEORGE HAB-  
BASH, conseguindo um acordo para o envio de quadros à LÍBIA, a  
fim de receberem treinamento nos campos de guerrilhas.

Em particular, podemos citar a RÚSSIA, CUBA, COREIA DO  
NORTE e LÍBIA como os países que mantêm centros de instrução de  
terrorismo que contam com os mais sofisticados meios.

Técnicas e táticas terroristas são abertamente ensina-  
das na Universidade "Patrice Lumumba", por onde passaram cente-  
nas de estudantes da AMÉRICA LATINA e ÁFRICA, inclusive o já fa-  
moso terrorista venezuelano ILLICH RAMIREZ SANCHEZ, mais conhe-  
cido como "CARLOS" ou "CHACAL" e que, possivelmente, se encontra  
no ORIENTE MÉDIO.

2. Atividade terrorista internacional na COLÔMBIA

É deduzível que as organizações terroristas, cada vez  
mais numerosas e ousadas, necessitem de bases de apoio mais pró-  
ximas das áreas onde intentam atuar.

A JCR se atirou neste país com a ajuda e reforço do  
"Exército de Libertação Nacional" - ELN -, da COLÔMBIA, de ins-  
piração castrista. Além disso, a importância deste país no con-  
texto da JCR é manifestada pela instalação do seu QG (regional  
para a AMÉRICA DO SUL) em BOGOTÁ, após os duros revezes sofri-  
dos pelo "Exército Revolucionário do Povo" - ERP - e "Montoneros"  
na ARGENTINA.

Por outro lado, o envolvimento, cada vez maior, da VE-  
NEZUELA e do EQUADOR com os países membros da Organização dos  
Países Exportadores de Petróleo (OPEP) tem provocado um inten-  
so movimento de elementos de origem árabe com destino àqueles  
países.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Arquivo  
Confere com o original integrante do Fundo Divisão de  
Segurança e Informações do Ministério da Justiça sob a  
Carta de Acesso nº 11.000 (de Brasília), acesso  
concedido de acordo com o Decreto 2.134-67.

C O N F I D E N C I A L

Rio de Janeiro 20/6/2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

Tal fato facilita a penetração de integrantes de organizações terroristas do ORIENTE MÉDIO, como se suspeita ter ocorrido quando da conferência realizada pela OPEP, em CARACAS.

Devido às facilidades encontradas, vimos que, em princípios de 1978, a polícia da ALEMANHA OCIDENTAL já informava // que cerca de 16 terroristas do grupo extremista "Baader-Meinhof" se encontravam na COLÔMBIA, escondidos na cidade de MEDELIN, usando documentos falsos e mudando constantemente de fisionomia, para fugir às buscas da polícia do país.

Como consequência, já em 18 Fev 78, a "Frente Patriótica Alemã da Frente Popular de Libertação da COLOMBIA - Brigada ANDREAS BAADER" destrói, num atentado a dinamite, parcialmente, os escritórios da empresa alemã de transportes aéreos "Lufthansa", no centro comercial de BOGOTÁ.

Num comunicado de quatro páginas, enviado aos jornais, a organização afirma que se trata "do primeiro de uma série de ataques contra monopólios alemães e dos ESTADOS UNIDOS que saqueiam e exploram os países oprimidos do mundo".

Acrescido do fato da presença de extremistas alemães, a polícia colombiana informa, ainda, que 17 membros do grupo terrorista "Exército Vermelho Japonês", também podem estar no país a espera da anunciada viagem pela AMÉRICA LATINA do Príncipe AKHITO, filho do Imperador HIROHITO e herdeiro do trono japonês. Este fato tem preocupado as autoridades policiais japonesas que, com base na experiência do "modus operandi" do "Exército Vermelho", acreditam que essa organização extremista está já preparando, para breve, um atentado de grande repercussão, // sendo um dos alvos presumíveis a família imperial japonesa.

Segundo informações obtidas em TÓQUIO, constatamos, ainda, que WADI HADDAD e ILLICH RAMIREZ SANCHEZ ("CARLOS") estiveram em CARACAS-VENEZUELA, em Dez 77, para preparar a realização de uma conferência internacional de dirigentes de guerrilha da EUROPA, ORIENTE MÉDIO e AMÉRICA LATINA.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

C O N F I D E N C I A L

Comissão Permanente de Acesso  
Confere com o original integrante do fundo (Divisão de  
Segurança e Informações do Ministério da Justiça sob a  
guarda do Arquivo Nacional) (do Brasil), acesso  
concedido de acordo com o Decreto 2.134-97.

Rua do Arquivo 21, 6 / 2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

C O N F I D E N C I A L

Relatório Mensal de Informações nº 09/78/CISA..... - 45 -

HADDAD estava incumbido, também, de realizar, em Jan 78, uma conferência de cúpula das organizações de guerrilha da AMÉRICA LATINA. FÁBIO VASQUEZ CASTAÑO, dirigente da organização de guerrilha colombiana "Exército de Libertação Nacional" (ELN), aliada à JCR, também trabalhou nos preparativos da conferência, em cooperação com HADDAD.

Tudo indica que CARLOS RAFAEL RODRIGUEZ, vice-Primeiro Ministro cubano, membro do Secretariado do Comitê Central do Partido Comunista Cubano (PCC) e dirigente do Departamento de Libertação Nacional (DLN) de CUBA, também foi convidado para tomar parte da mesma conferência, bem como alguns <sup>155</sup>dirigentes do "Exército Vermelho Japonês" e do grupo "Baader-Meinhof", que teriam participado como observadores.

Outrossim, interessante é ressaltar que a fonte desses informes é uma circular do DLN cubano, encontrada na casa de um dirigente das "Forças Armadas Revolucionárias da COLÔMBIA" (FARC), organização pró-soviética e aliada à JCR.

Ressaltamos que o fato das principais organizações terroristas internacionais procurarem atuar na AMÉRICA DO SUL certamente trará graves problemas aos governos do subcontinente, sobressaindo-se aqueles que, com maior ardor, lutam contra o maior inimigo da sociedade Ocidental.

A colaboração, cada vez maior, entre as principais organizações terroristas internacionais possibilitará, ainda que no futuro, se crie uma coordenação central de todas as ações terroristas e se execute atos de represália em todo o mundo ocidental face a uma ação contra qualquer uma das organizações integrantes do grupo.

(Transcrito da INFORMAÇÃO Nº 202/16/AC/78  
do SNI/AC, de 09 Mai 78)

~~PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA / CASA CIVIL~~  
~~ARQUIVO NACIONAL~~

Comissão Permanente de Acesso

Confere com o original entregue da Fundação de Segurança e Informações do Ministério da Justiça sob a guarda da Armada Brasileira (do Brasil), acesso concedido J. ... e o Decreto 2.134/97.

Rev. da Justiça 28/6/2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE

C O N F I D E N C I A L

ERRATA:

Relatório Mensal nº 08/78, que abordou as atividades do Partido Socialista dos Trabalhadores,

Fls 3: acrescentar a "Frente dos Artistas" àquelas que compõem a estrutura do PST.

Fls 6: onde de lê: "Em virtude dessas divergências, o "SWP" e o grupo de "NAHUEL MORENO" desligaram-se da "FLT" (Fração Leninista Trotskista)..."

leia-se "Em virtude dessas divergências, o grupo de "NAHUEL MORENO" desligou-se da "FLT" (Fração Leninista Trotskista)..."

Essas correções devem-se a oportunas observações de companheiros pertencentes a órgão do SisNI, fato que comprova o aprimoramento dos conhecimentos doutrinários sobre o Movimento Comunista Internacional.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - CASA CIVIL  
ARQUIVO NACIONAL

Comissão Permanente de Acesso

Confere cópia original in parte do fundo Criação de Segurança e Defesa do Território da Justiça sob a guarda do Arquivo Nacional (D. 1.134), acesso concedido de acordo com o Decreto 2.134/97.

Rio de Janeiro

28. 6. 2002

MARIA ISABEL DE M. FALCÃO  
PRESIDENTE